



Concurso Público

017. PROVA OBJETIVA

Técnico em Segurança do Trabalho

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

Nome do candidato _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

Inscrição _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

01. Leia a charge.

GRANDES QUESTÕES DO MUNDO CONTEMPORÂNEO



(Duke. www.otempo.com.br, 19.01.2016)

As frases da personagem mostram-na como uma pessoa

- (A) indiferente.
- (B) resoluta.
- (C) hesitante.
- (D) irredutível.
- (E) intrépida.

Leia o texto para responder às questões de números 02 a 08.

É permitido sonhar

Os bastidores do vestibular são cheios de histórias – curiosas, estranhas, comoventes. O jovem que chega atrasado por alguns segundos, por exemplo, é uma figura clássica, e patética. Mas existem outras figuras capazes de chamar a atenção.

Takeshi Nojima é um caso. Ele fez vestibular para a Faculdade de Medicina da Universidade do Paraná. Veio do Japão aos 11 anos, trabalhou em várias coisas, e agora quer começar uma carreira médica.

Nada surpreendente, não fosse a idade do Takeshi: ele tem 80 anos. Isto mesmo, 80. Numa fase em que outros já passaram até da aposentadoria compulsória, ele se prepara para iniciar nova vida. E o faz tranquilo: “Cuidei de meus pais, cuidei dos meus filhos. Agora posso realizar um sonho que trago da infância”.

Não faltará quem critique Takeshi Nojima: ele está tirando o lugar de jovens, dirá algum darwinista social. Eu ponderaria que nem tudo na vida se regula pelo critério cronológico. Há pais que passam muito pouco tempo com os filhos e nem por isso são maus pais; o que interessa é a qualidade do tempo, não a quantidade. Talvez a expectativa de vida não permita ao vestibulando Nojima uma longa carreira na profissão médica. Mas os anos, ou meses, ou mesmo os dias que dedicar a seus pacientes terão em si a carga afetiva de uma existência inteira.

Não sei se Takeshi Nojima passou no vestibular; a notícia que li não esclarecia a respeito. Mas ele mesmo disse que isto não teria importância: se fosse reprovado, começaria tudo de novo. E aí de novo ele dá um exemplo. Os resultados do difícil exame trazem desilusão para muitos jovens, e não são poucos os que pensam em desistir por causa de um fracasso. A estes eu digo: antes de abandonar a luta, pensem em Takeshi Nojima, pensem na força de seu sonho. Sonhar não é proibido. É um dever.

(Moacyr Scliar. *Minha mãe não dorme enquanto eu não chegar*, 1996. Adaptado)

02. Para o narrador, a história de Takeshi Nojima chama a atenção porque este

- (A) inventou novos sonhos para não levar uma vida ociosa.
- (B) veio do Japão e trabalhou em várias coisas antes de estudar.
- (C) foi um filho dedicado e um pai responsável.
- (D) é um senhor de 80 anos que decidiu voltar a estudar.
- (E) está preocupado em obter a aposentadoria compulsória.

03. Em relação à atitude de Takeshi Nojima, o narrador

- (A) concorda com ela, pois acredita que a expectativa de vida dele será muito alta.
- (B) discorda dela, pois acredita que ele realmente estará tirando o lugar de jovens.
- (C) concorda com ela, pois acredita que uma pessoa deva perseguir os seus sonhos.
- (D) discorda dela, pois acredita que ele terá uma atuação profissional lastimável.
- (E) concorda com ela, pois acredita que ele esteja só se divertindo com a situação.

04. No último parágrafo do texto, na passagem –... se fosse reprovado, começaria tudo **de novo**. E aí **de novo** ele dá um exemplo. –, a repetição das expressões em destaque ressalta a ideia de

- (A) perseverança.
- (B) desilusão.
- (C) proibição.
- (D) abandono.
- (E) fracasso.

05. Observe as passagens:

- ... e **agora** quer começar uma carreira médica. (2º parágrafo);
- ... ele tem 80 anos. **Isto mesmo**, 80. (3º parágrafo);
- **Talvez** a expectativa de vida não permita... (4º parágrafo).

As expressões destacadas expressam, respectivamente, sentido de

- (A) lugar, modo e causa.
- (B) tempo, afirmação e dúvida.
- (C) afirmação, afirmação e dúvida.
- (D) tempo, modo e afirmação.
- (E) modo, dúvida e intensidade.

06. O emprego do adjetivo anteposto ao substantivo realça a qualidade que a este se atribui, o que se pode comprovar com a expressão em destaque na seguinte passagem do texto:

- (A) Os bastidores do vestibular são cheios de **histórias – curiosas, estranhas, comoventes**.
- (B) O jovem que chega atrasado por alguns segundos, por exemplo, é uma **figura clássica**...
- (C) Veio do Japão aos 11 anos, (...) e agora quer começar uma **carreira médica**.
- (D) Eu ponderaria que nem tudo na vida se regula pelo **critério cronológico**.
- (E) Os resultados do **difícil exame** trazem desilusão para muitos jovens...

07. Assinale a alternativa em que a preposição “de” expressa sentido de origem.

- (A) Mas existem outras figuras capazes **de** chamar a atenção.
- (B) “Agora posso realizar um sonho que trago **da** infância”.
- (C) Nada surpreendente, não fosse a idade **do** Takeshi...
- (D) ... pensam em desistir por causa **de** um fracasso.
- (E) E aí **de novo** ele dá um exemplo.

08. Muitos pensam em desistir _____ uma carreira, pois acreditam que não estejam aptos _____ enfrentar o difícil exame do vestibular.

Em conformidade com a norma-padrão, as lacunas da frase devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- (A) de ... à
- (B) a ... em
- (C) em ... de
- (D) de ... para
- (E) à ... a

09. Leia os quadrinhos.



(Folha de S.Paulo, 09.01.2016. Adaptado)

Em conformidade com a norma-padrão da língua portuguesa, as lacunas da fala da personagem, no primeiro quadrinho, devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- (A) algum ... me livrar
- (B) o ... livrar eu
- (C) esse ... me livrar
- (D) um ... livrar eu
- (E) este ... me livrar

10. Assinale a alternativa correta quanto à concordância nominal e verbal, de acordo com a norma-padrão.

- (A) Ainda que se viva tão espremido nos centros urbanos, existem muita gente isolada, pois, cada vez menos, se faz contatos humanos.
- (B) Ainda que vivam tão espremidas nos centros urbanos, existem muitas pessoas isoladas, pois, cada vez menos, ocorrem contatos humanos.
- (C) Ainda que viva tão espremida nos centros urbanos, se vê muitas pessoas isoladas, pois, cada vez menos, acontece contatos humanos.
- (D) Ainda que se vivam tão espremidas nos centros urbanos, há muita gente isolada, pois, cada vez menos, tem contatos humanos.
- (E) Ainda que vivam tão espremidas nos centros urbanos, existe muitas pessoas isoladas, pois, cada vez menos, se estabelecem contatos humanos.

11. Determinada quantia A de dinheiro foi dividida igualmente entre 8 pessoas, não ocorrendo sobras. Se a essa quantia A fossem acrescentados mais R\$ 1.280,00, cada pessoa teria recebido R\$ 1.560,00. Ao se dividir a quantia A entre as 8 pessoas, cada uma delas recebeu
- (A) R\$ 1.350,00.
(B) R\$ 1.400,00.
(C) R\$ 1.480,00.
(D) R\$ 1.500,00.
(E) R\$ 1.550,00.
12. Em uma casa, a razão entre o número de copos coloridos e o número de copos transparentes é $\frac{3}{5}$. Após a compra de mais 2 copos coloridos, a razão entre o número de copos coloridos e o número de copos transparentes passou a ser $\frac{2}{3}$. O número de copos coloridos nessa casa, após a compra, é
- (A) 24.
(B) 23.
(C) 22.
(D) 21.
(E) 20.
13. Um produto é vendido a prazo da seguinte forma: R\$ 200,00 de entrada e 5 parcelas iguais de R\$ 120,00 cada uma. Sabe-se que o preço do produto a prazo é 25% maior que o preço da tabela, mas, se o pagamento for à vista, há um desconto de 5% sobre o preço da tabela. Então, a diferença entre o preço a prazo e o preço à vista é
- (A) R\$ 160,00.
(B) R\$ 175,00.
(C) R\$ 186,00.
(D) R\$ 192,00.
(E) R\$ 203,00.

14. Um grupo de amigos foi a uma lanchonete que vende fatias de pizzas de sabores e preços variados. A tabela seguinte mostra os sabores, o preço da fatia e o número de fatias de cada sabor consumidas pelo grupo.

Sabor	Nº de fatias	Preço da fatia
Mozarela	10	R\$ 5,00
Calabresa	8	R\$ 6,50
Portuguesa	x	R\$ 6,00

Considerando-se o número total de fatias consumidas, na média, o preço da fatia saiu por R\$ 5,80. O número de fatias consumidas do sabor portuguesa foi

- (A) 12.
(B) 11.
(C) 10.
(D) 9.
(E) 8.
15. Um capital de R\$ 1.200,00 foi aplicado a juros simples, com taxa de 9% ao ano, durante certo período de tempo, rendendo juros de R\$ 72,00. Se esse capital permanecesse aplicado por mais 5 meses, o total obtido de juros seria
- (A) R\$ 98,00.
(B) R\$ 102,00.
(C) R\$ 108,00.
(D) R\$ 112,00.
(E) R\$ 117,00.
16. Em uma estante, há livros de matemática, física e biologia, num total de 90 livros. O número de livros de física e de biologia juntos correspondem a $\frac{4}{5}$ do número total de livros de matemática, e o número de livros de física supera o número de livros de biologia em 16. O número de livros de matemática supera o número de livros de física em
- (A) 22.
(B) 23.
(C) 24.
(D) 25.
(E) 26.

17. Um terreno retangular ABCD, com 8 m de frente por 12 m de comprimento, foi dividido pelas cercas AC e EM, conforme mostra a figura.

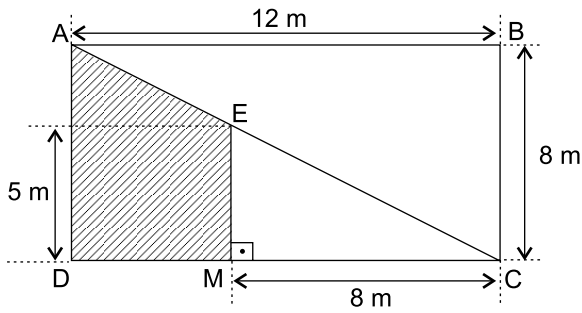


Figura fora de escala

Sabendo-se que o ponto E pertence à cerca AC, o valor da área AEMD destacada na figura, em m^2 , é

- (A) 22.
 - (B) 24.
 - (C) 26.
 - (D) 28.
 - (E) 30.
18. As figuras mostram as dimensões, em metros, de duas salas retangulares A e B.

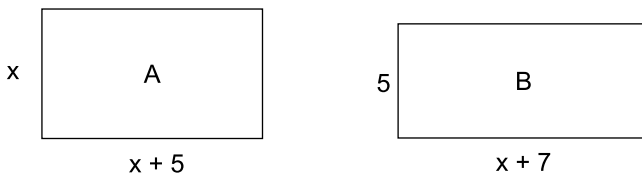


Figura fora de escala

Sabendo-se que o perímetro da sala A é 2 metros maior que o perímetro da sala B, então é correto afirmar que o perímetro da sala B, em metros, é

- (A) 34.
- (B) 36.
- (C) 38.
- (D) 40.
- (E) 42.

19. Um recipiente tem o formato de um prisma reto de base quadrada com 12 cm de lado e 26 cm de altura, conforme mostra a figura, e está completamente cheio de água, que será transferida para jarras, cada uma delas com capacidade máxima de 720 mL.

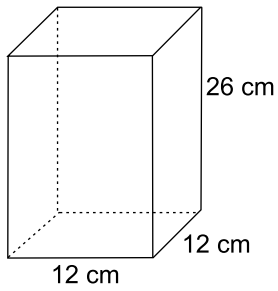


Figura fora de escala

O número máximo de jarras que poderão ser totalmente enchidas com a água desse recipiente é

- (A) 3.
 (B) 4.
 (C) 5.
 (D) 6.
 (E) 7.
20. Um muro com 3,2 m de altura está sendo escorado por uma barra de ferro, de comprimento AB, conforme mostra a figura.

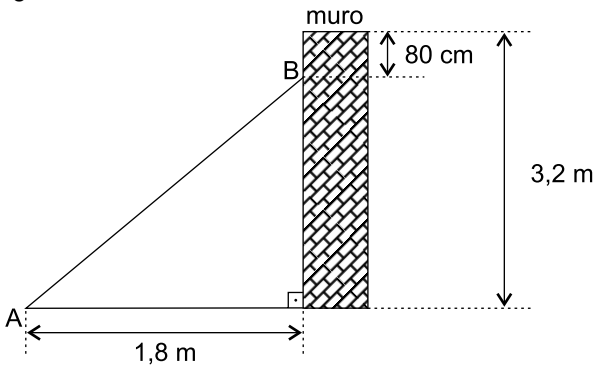


Figura fora de escala

O comprimento, em metros, da barra de ferro é

- (A) 3,2.
 (B) 3,0.
 (C) 2,8.
 (D) 2,6.
 (E) 2,4.

LEGISLAÇÃO

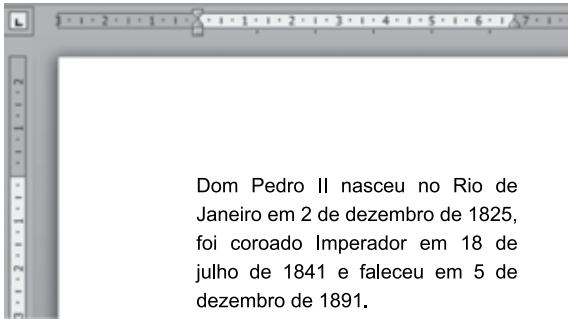
21. A Lei nº 12.527/2011 regula o acesso à informação e, em relação ao que ela dispõe, pode-se afirmar corretamente que
- (A) a divulgação de informações de interesse público depende de solicitação verbal.
 - (B) dados, processados ou não, que podem ser utilizados para a produção e transmissão de conhecimento, contidos em qualquer meio, suporte ou formato, são considerados informação.
 - (C) não serão concedidas as informações relativas aos resultados de inspeções ou auditorias realizadas pelos órgãos de controle interno e externo, incluindo as prestações de contas relativas aos exercícios anteriores.
 - (D) quando a informação for considerada parcialmente sigilosa, o acesso integral ao documento será deferido por meio de certidão ou fotocópia.
 - (E) qualquer interessado poderá apresentar pedido de acesso às informações aos órgãos ou entidades públicas, por escrito, devendo o pedido conter a identidade do requerente e a especificação da informação pública requerida, e apresentar os motivos determinantes da solicitação.
22. O deslocamento do servidor, a pedido ou de ofício, no âmbito do mesmo quadro, com ou sem mudança e sede, de acordo com a Lei nº 8.112/90, denomina-se
- (A) promoção.
 - (B) reintegração.
 - (C) remoção.
 - (D) recondução.
 - (E) aproveitamento.
23. Nos termos da Lei nº 8.112/90, o servidor que, injustificadamente, recusar-se a ser submetido a inspeção médica determinada pela autoridade competente será punido com
- (A) advertência verbal.
 - (B) advertência escrita e anotada em seu prontuário.
 - (C) advertência escrita e multa na base de trinta por cento por dia de vencimento e terá seu registro cancelado após o decurso de seis meses.
 - (D) suspensão de até quinze dias, ou, por conveniência para o serviço, a penalidade poderá ser convertida em multa, na base de cinquenta por cento por dia de vencimento ou remuneração, ficando o servidor obrigado a permanecer em serviço.
 - (E) suspensão por trinta dias, ou, por conveniência para o serviço, a penalidade poderá ser convertida em multa, na base de quarenta por cento por mês de vencimento ou remuneração, ficando o servidor obrigado a permanecer em serviço.

24. De acordo com a Lei nº 8.666/93, a modalidade de licitação entre interessados devidamente cadastrados ou que atenderem a todas as condições exigidas para cadastramento até o terceiro dia anterior à data do recebimento das propostas, observada a necessária qualificação, refere-se
- (A) à concorrência.
 - (B) ao convite.
 - (C) ao concurso.
 - (D) ao leilão.
 - (E) à tomada de preços.
25. Os contratos regidos pela Lei nº 8.666/93 poderão ser alterados, com as devidas justificativas, dentre outros, no seguinte caso:
- (A) por acordo das partes, quando conveniente a substituição da garantia de execução.
 - (B) unilateralmente, pela Administração, quando necessária a substituição da garantia de execução.
 - (C) unilateralmente, pelo contratado, quando necessária a modificação da forma de pagamento.
 - (D) por acordo entre as partes, quando houver modificação do projeto ou das especificações, para melhor adequação técnica da obra.
 - (E) unilateralmente, pelo contratado, quando necessária a modificação do valor contratual em decorrência de acréscimos pecuniários.

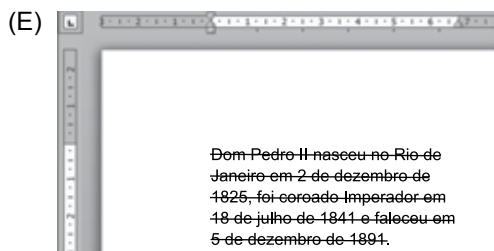
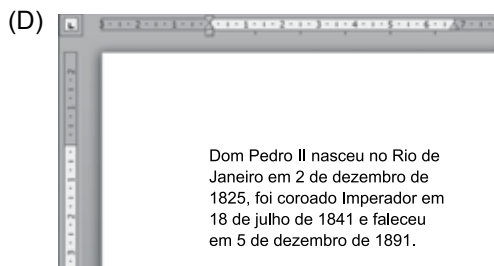
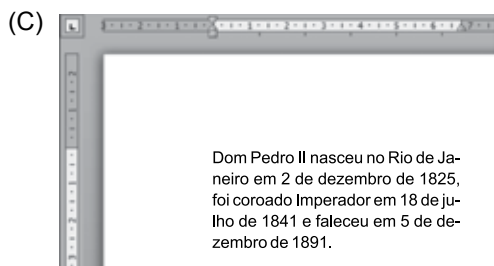
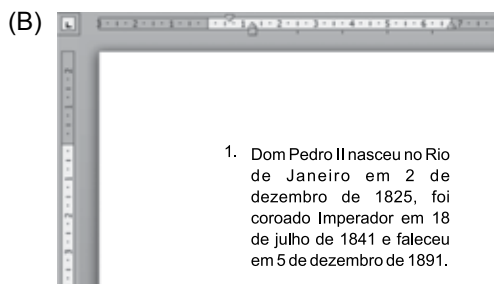
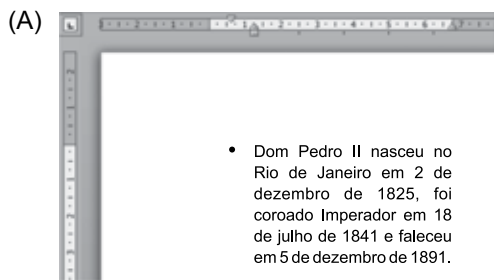
NOÇÕES DE INFORMÁTICA

26. No Microsoft Windows 7, em sua configuração original, um usuário abriu a calculadora, digitou 1000, depois o sinal de soma (+) e, em seguida, 900. Pressionou a tecla ENTER e, posteriormente, pressionou as teclas CTRL+C. Abriu o bloco de notas e pressionou CTRL+V. Assinale a alternativa que apresenta o conteúdo que será colado.
- (A) 1000+900
 - (B) 1000+900=1900
 - (C) 1900
 - (D) 1000;900;1900
 - (E) 900

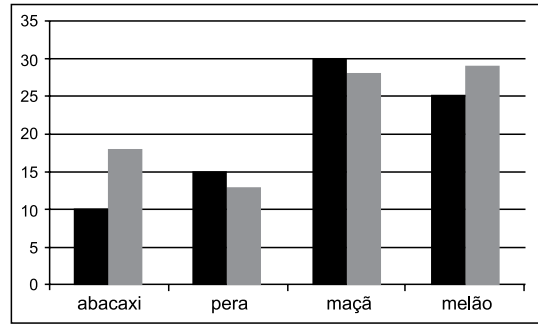
27. Durante a edição de um documento no Microsoft Word 2010, em sua configuração original, um usuário digitava um parágrafo simples, apenas com a formatação de parágrafo justificado aplicada, conforme a figura seguinte, quando clicou no botão *Hifenização* e selecionou a opção *Automático*, na guia *Layout da Página*.



Assinale a alternativa que apresenta o resultado do parágrafo após essa ação.



28. Usando o Microsoft Excel 2010, em sua configuração original, um usuário criou um gráfico de colunas, como apresentado a seguir.



Assinale a alternativa que apresenta um elemento existente nesse gráfico.

- (A) Legenda.
- (B) Linhas de grade.
- (C) Título.
- (D) Rótulos de dados.
- (E) Tabela de dados.

29. No Microsoft PowerPoint 2010, em sua configuração padrão, _____ são efeitos de animação que ocorrem no modo de exibição Apresentação de Slides quando você muda de um slide para o próximo. É possível controlar a _____ e adicionar som.

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do texto.

- (A) Animações ... cor
- (B) Layout de slides ... intensidade
- (C) Animações ... velocidade
- (D) Transições de slides ... velocidade
- (E) Transições de slides ... intensidade

30. O usuário Mateus recebeu uma mensagem de correio eletrônico com as seguintes características:

De: guilherme@vunesp.com.br
 Para: gustavo@vunesp.com.br
 C/C: mateus@vunesp.com.br
 Assunto: Resolução de Pendências
 Anexo: PENDENCIAS.TXT

Assinale a alternativa que apresenta o resultado correto quando Mateus clica em *Encaminhar*.

- (A) O anexo PENDENCIAS.TXT é mantido na nova mensagem.
- (B) A nova mensagem já aparece com o campo *Para* preenchido com guilherme@vunesp.com.br, e o campo *C/C* fica em branco.
- (C) A nova mensagem já aparece com o campo *Para* preenchido com guilherme@vunesp.com.br, e o campo *C/C* fica preenchido com gustavo@vunesp.com.br.
- (D) A nova mensagem não contém nenhum anexo.
- (E) A nova mensagem aparece com o campo assunto em branco.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Entre os conceitos e definições observados mais comumente na comunicação formal na área de segurança e saúde no trabalho, há
- (A) aqueles relativos ao acidente de trabalho, definido pela Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT como sendo uma ocorrência imprevista e indesejável, instantânea ou não, relacionada com a atividade profissional que provoca lesão no empregado ou comprometimento da capacidade de produção.
 - (B) os pertinentes à doença do trabalho, que é referida, na norma OHSAS 18001:2007 – Sistemas de Gestão da Segurança e Saúde Ocupacional – Requisitos, como a condição física ou mental adversa identificável, oriunda de, e/ou agravada por uma atividade laboral e/ou situação relacionada ao trabalho.
 - (C) alguns que tratam da dimensão previdenciária, como a aposentadoria especial, o Laudo Técnico dos Contaminantes Ambientais – LTCAT, o Perfil Previdenciário Profissional – PPP e o Nível de Atenuação da Exposição – NAE, que irá definir o grau de eficácia do Equipamento de Proteção Individual – EPI.
 - (D) aqueles adotados na elaboração de questionários, formulários e outros documentos afins exigidos pela administração pública, que classificam os agravos à saúde como acidente técnico ou pessoal, doença do trabalho ou profissional, acidente com perda de tempo ou não e acidente com perda de produção ou não.
 - (E) o risco, definido nacional e internacionalmente como a fonte, a situação ou o ato com potencial para provocar danos humanos em termos de lesão ou doença ou combinação destas e que surge associado, no ambiente de trabalho, a um perigo ou a uma série deles.
32. Os acidentes de trabalho
- (A) podem ensejar, além da indenização securitária, outras previstas no âmbito do direito previdenciário, em caso de dolo ou culpa grave do empregador.
 - (B) que provocam sequelas na vítima e reduzem sua capacidade de trabalho, conforme laudo da perícia do INSS, dão direito à percepção do auxílio-doença após o retorno ao trabalho.
 - (C) são equiparados, para fins previdenciários, às doenças do trabalho, entendidas como tais aquelas produzidas ou desencadeadas pelo exercício do trabalho peculiar a determinado ramo de atividade.
 - (D) que provocam afastamento do trabalhador devem, no momento de sua comunicação ao INSS, receber classificação técnica e jurídica adequada por se tratarem de eventos capazes de gerar ônus para a Previdência Social.
 - (E) podem ocorrer fora do local e do horário de trabalho, sendo exemplos o de trajeto e aquele ocorrido na prestação espontânea de qualquer serviço à empresa para lhe evitar prejuízo ou proporcionar proveito.
33. No estudo, no desenvolvimento e na implantação de medidas de proteção individual e coletiva contra os riscos ambientais, a estratégia de controle deverá, de acordo com a boa prática profissional da Higiene do Trabalho, obedecer uma hierarquia em que
- (A) o fornecimento do equipamento de proteção individual é precedido pela seleção adequada da mão de obra a ser exposta a determinados agentes ambientais nocivos à saúde.
 - (B) a adoção de medidas de caráter administrativo ou de organização do trabalho tem prioridade em relação àquelas que buscam reduzir os níveis ou a concentração dos agentes nocivos no ambiente de trabalho.
 - (C) as medidas que eliminam ou reduzem a utilização de agentes prejudiciais à saúde precedam àquelas que previnem a liberação de tais agentes no ambiente de trabalho.
 - (D) as medidas que reduzem as concentrações dos agentes nocivos à saúde têm preferência em relação àquelas que previnem a disseminação de tais agentes no ambiente de trabalho.
 - (E) as medidas de proteção individual devem ser adotadas antes das providências de caráter organizacional, como aquelas que buscam limitar a exposição dos empregados mais suscetíveis ao risco.
34. Pode-se apreender a sinalização de segurança como aquela sinalização que está relacionada com um objeto, uma atividade ou uma determinada situação, suscetíveis de provocar determinados riscos para os trabalhadores. Dessa maneira,
- (A) devem ser usadas cores no local de trabalho, a fim de indicar e advertir de riscos existentes, cuidando para não haver exageros, que possam provocar distração, confusão e fadiga ao trabalhador.
 - (B) ao confeccionar placas, faixas e outros meios de sinalização, a cor azul deverá ser reservada para situações como vigas colocadas a baixa altura e fundos de letreiros e avisos de advertência.
 - (C) em conformidade com as normas técnicas aplicáveis, a cor laranja deverá ser utilizada para identificar portas e aberturas que dão acesso a locais onde se armazenam materiais contaminados por radioatividade.
 - (D) para atender a legislação vigente, os pictogramas, os sinais e as demais formas de comunicação visual adotados pela segurança do trabalho devem ser sujeitos a teste prévio de inteligibilidade por parte dos trabalhadores.
 - (E) os rótulos dos produtos químicos que apresentam riscos deverão conter, conforme convenção internacional, a fórmula química do produto, as formas de contaminação possíveis e os antídotos disponíveis, além dos telefones úteis em caso de contaminação.

35. A Comunicação de Acidente de Trabalho

- (A) deve ser emitida, de acordo com a legislação vigente, pelo médico coordenador do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional ou, na ausência deste, pelo profissional coordenador do SESMT.
- (B) Simplificada – CATS somente pode ser emitida para casos em que a perícia do INSS não se faz necessária, como nos acidentes de trajeto.
- (C) de reabertura será utilizada para casos de agravamento de quadro clínico associado a acidente de trabalho após a liberação para o trabalho ser aprovada pela perícia do INSS.
- (D) que trata de doença profissional ou do trabalho pode considerar, dependendo do caso, como dia do acidente a data de início da incapacidade laborativa para a atividade habitual ou o dia em que for realizado o diagnóstico.
- (E) é emitida em cinco vias de igual teor, sendo a primeira via encaminhada ao INSS; a segunda, ao segurado ou dependente; a terceira, ao sindicato de classe do trabalhador; a quarta, retida na empresa; e a quinta via encaminhada à Superintendência Regional do Trabalho e Emprego.

36. Em uma determinada instalação industrial, os relatórios do SESMT apontaram, no ano anterior, uma Taxa de Frequência de acidentes de trabalho igual a 50. Considerando que, nesse período, foi de 320 000 o total de Horas de Exposição ao Risco e apurou-se um Tempo Perdido de 20 dias, sabe-se que o número de acidentes levados em conta no cálculo da referida Taxa de Frequência é igual a

- (A) 4.
- (B) 8.
- (C) 16.
- (D) 32.
- (E) 320.

37. Em um determinado estabelecimento, no período de um ano, ocorreram 20 acidentes que provocaram 150 dias perdidos. Nesse ano, o número de Horas de Exposição ao Risco computado foi de 300 000. Assim, a Taxa de Gravidade, no período considerado, foi igual a

- (A) 7,5.
- (B) 150.
- (C) 500.
- (D) 3000.
- (E) 10 000.

38. Na prática da prevenção de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho, a proteção individual

- (A) a ser fornecida ao trabalhador que desempenha suas atividades em instalações elétricas inclui vestimentas que contemplem a condutibilidade, inflamabilidade e influências eletromagnéticas.
- (B) prescrita para situações de trabalho com risco de projeção de partículas e presença de radiações ionizantes de baixo potencial de penetração é o protetor facial ajustável.
- (C) adequada para evitar a exposição a poeiras cuja granulometria esteja na faixa respirável consiste no respirador purificador de ar com filtros tratados eletrostaticamente, de circuito fechado e demanda com pressão positiva.
- (D) imprescindível para trabalhadores que realizam movimentos repetitivos em suas atividades é a munhequeira de pressão autovariável.
- (E) contra poeiras abrasivas, névoas ácidas, fumos metálicos e radionuclídeos é proporcionada pelo uso de protetor facial de peça inteira.

39. As medidas de proteção coletiva

- (A) instaladas em máquinas operatrizes, que usam capacitor de radiofrequência no controle de acionamento indesejado, demandam dispositivos de ação direcional para dar liberdade de movimentos ao operador.
- (B) aplicadas à instalação e à operação da serra circular incluem o aterramento elétrico da carcaça do motor, a instalação de coifa protetora do disco, do cutelo divisor e de coletor de serragem.
- (C) desenvolvidas para a proteção contra riscos ambientais devem atender a hierarquia pautada pelo grau de eficácia, em que aquelas de caráter administrativo ou organizacionais precedem àquelas que reduzem os níveis ou a concentração dos agentes nocivos no ambiente de trabalho.
- (D) adotadas na operação de máquinas, quando aplicam o método da proteção ou a barreira interligada, têm a vantagem de não requererem ajuste ou manutenção, mas podem interferir na visibilidade da operação.
- (E) cumprem o papel de isentar de riscos máquinas, equipamentos, processo ou operação, de maneira tal que sua falha redunde em responsabilidade objetiva do empregador e de seus prepostos.

40. Na caracterização da exposição ocupacional aos raios-X nos serviços de radiologia
- (A) considera-se área livre aquela que não demanda controle especial de proteção radiológica, onde os níveis de dose equivalente são inferiores a 2,0 mSv/ano.
 - (B) a dose absorvida é a grandeza expressa pela energia média depositada pela radiação ionizante na matéria em um volume específico multiplicada pelo tempo de exposição.
 - (C) faz-se necessário, após as medições, descontar a intensidade da radiação de fundo, ou seja, aquela radiação que não consegue atravessar o cabeçote ou o sistema de colimação.
 - (D) fechar totalmente os colimadores e bloquear a saída do feixe com uma placa de chumbo são ações que estão entre os procedimentos necessários à medição da radiação de fuga.
 - (E) e medição da radiação primária, deve-se posicionar o cabeçote direcionado para a barreira normalmente atingida por esse feixe com um fantoma, simulando presença de paciente.
41. No arcabouço jurídico e normativo da segurança e saúde no trabalho, além de sua terminologia específica, são utilizados alguns termos usuais nas circunstâncias e relações de trabalho, como
- (A) empregador adjunto, que se refere ao responsável pelo estabelecimento em relação aos empregados de outras empresas que ali desenvolvem suas atividades profissionais.
 - (B) empregado, definido na Consolidação das Leis do Trabalho como a pessoa física que presta serviços de natureza eventual ou contínua a empregador, sob a dependência deste e mediante salário.
 - (C) canteiro de obras e frente de trabalho, que se assemelham por serem locais onde se desenvolvem operações de apoio e execução de uma obra e se diferenciam pelo caráter fixo do primeiro e móvel do segundo.
 - (D) estabelecimento, que, no Direito Administrativo, refere-se à unidade técnica da empresa que é depositária do CNPJ da organização e responsável pela gestão da segurança e da saúde no trabalho nela praticada.
 - (E) empregador, que, de acordo com a legislação trabalhista vigente, refere-se à empresa individual ou coletiva que, assumindo os riscos da atividade econômica, admite, remunera e coordena a prestação pessoal ou coletiva de serviço.
42. O adequado estudo das condições de trabalho pode indicar a existência de fatores e riscos de acidentes. Assim, o profissional integrante do SESMT, ao colaborar na elaboração do mapeamento de riscos,
- (A) dirá, aos membros da comissão, que a vibração localizada sistêmica é um risco mecânico grave.
 - (B) considerará o risco de eletrocussão como um risco físico, uma vez que a eletricidade constitui área de conhecimento da Física.
 - (C) argumentará, junto aos demais, que, nos setores onde a empresa obrigatoriamente fornece equipamentos de proteção individual, não é cabível representar qualquer risco como sendo grave.
 - (D) lembrará aos demais que, de acordo com o modelo difundido pelo Ministério do Trabalho, os agentes biológicos compreendem desde aqueles unicelulares até os aracnídeos, ofídios e répteis.
 - (E) fornecerá à comissão eventuais dados quantitativos produzidos em avaliações ambientais e exercerá a compreensão quanto ao protagonismo da percepção dos trabalhadores em relação aos riscos consignados no mapa.
43. Na prevenção e no combate a incêndios, incluindo a atuação da Brigada de Incêndio, são imprescindíveis alguns conhecimentos. Entre eles, tem-se que
- (A) os pós especiais, utilizados no combate a fogo da classe D, fundem-se em contatos com os metais pirofóricos, formando uma camada protetora que isola o oxigênio, interrompendo a combustão.
 - (B) na temperatura de combustão, os gases desprendidos do combustível sólido aquecido se incendiam apenas ao contato com o oxigênio do ar, o combustível da reação.
 - (C) o abandono, em caso de incêndio de edificações com vários pavimentos, só pode ocorrer por meio de elevadores enquanto o líder da Brigada entender que é seguro.
 - (D) o retorno imprescindível aos locais de trabalho, em caso de abandono de área em chamas, deve-se dar com acompanhamento de integrante da Brigada de Incêndios e mediante uso de comunicadores portáteis.
 - (E) para combustíveis de classe A, ao atingirem a temperatura de fulgor, os gases desprendidos durante o aquecimento têm a propriedade de incendiarem-se e sustentarem as chamas enquanto não acontecer sua extinção intencional.

44. Em conformidade com a regulamentação vigente, a CIPA terá por atribuição, entre outras, a de
- (A) convocar o SESMT, onde houver, para esclarecer os impactos de alterações no ambiente e processos de trabalho relacionados à segurança e à saúde dos trabalhadores.
 - (B) requerer ao SESMT, quando houver, ou ao empregador, a paralisação de máquina ou setor em que considere haver risco grave e iminente à segurança e à saúde dos trabalhadores.
 - (C) elaborar, em conjunto com o SESMT, onde houver, plano de trabalho que possibilite a ação preditiva e corretiva na solução de problemas relativos às condições de trabalho.
 - (D) participar, em conjunto com o SESMT, onde houver, da investigação e da análise das causas das doenças e acidentes de trabalho, indicando os responsáveis e propondo medidas corretivas.
 - (E) responsabilizar-se pelo cumprimento das cláusulas de acordos e convenções coletivas de trabalho, relativas à segurança e à saúde no trabalho, divulgando-as entre todos os trabalhadores do estabelecimento.
45. Para que a CIPA cumpra seu papel, é necessário que seus membros recebam uma formação adequada, que, de acordo com a Norma Regulamentadora específica, deverá contemplar itens como:
- (A) estudo do ambiente, das condições de trabalho, bem como do processo produtivo; metodologia de investigação e análise de acidentes e doenças do trabalho e direção defensiva.
 - (B) noções sobre acidentes e doenças do trabalho decorrentes de exposição aos riscos existentes na empresa; introdução à Toxicologia Ocupacional; e organização da CIPA.
 - (C) noções sobre a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida – AIDS e medidas de prevenção; princípios gerais de segurança do trabalho; e legislação trabalhista aplicada.
 - (D) noções sobre Epidemiologia e Saúde Coletiva; princípios gerais de Higiene do Trabalho e medidas individuais e coletivas de controle; e noções sobre a legislação previdenciária.
 - (E) princípios gerais de Higiene do Trabalho e de medidas de controle dos riscos; metodologia de investigação e análise de acidentes e doenças do trabalho; e organização da CIPA.
46. A elaboração de relatórios e o registro periódico de dados atualizados de acidentes de trabalho são atividades pertinentes aos profissionais integrantes do SESMT e constituem subsídios para a obtenção de estatísticas importantes para avaliação do desempenho da organização em segurança e saúde no trabalho. Entre essas estatísticas, previstas em norma afim da ABNT, tem-se
- (A) o Índice de Frequência Relativa, calculado discriminando os acidentes de um determinado período em função dos setores/funções onde ocorreram e ponderando as frações pelo grau de risco associado aos respectivos setores/funções.
 - (B) o Índice Global de Gravidade, obtido multiplicando-se o Tempo Computado Global pelo número de Horas-Homem de Exposição ao Risco e dividindo-se o resultado por 10^6 .
 - (C) o Número Médio de Dias Debitados em consequência de incapacidade permanente, que é o resultado da divisão do número de dias debitados em consequência de incapacidade permanente (total e parcial) pelo número de acidentados correspondente.
 - (D) o Tempo Computado Médio de Exposição ao Risco, apurado mediante a divisão do número total de Horas-Homem Trabalhadas pelo fapímetro atribuído ao estabelecimento.
 - (E) a Taxa Intrínseca de Gravidade, calculada pela divisão da soma dos acidentes e incidentes ocorridos pelo número de dias perdidos computado no período sob análise.
47. Há diversas técnicas de análise e avaliação de riscos que podem ser aplicadas pelos profissionais integrantes do SESMT no âmbito do Gerenciamento de Riscos, como
- (A) a Análise de Árvores de Falhas, particularmente recomendada para sistemas complexos, em que a dimensão comportamental detém grande parte dos determinantes do *status quo* do sistema.
 - (B) o Estudo Sistêmico de Riscos, estruturado em função das não conformidades observadas em situações pregressas de trabalho, com ocorrência ou não de acidente.
 - (C) o Caminho Causa-Consequência, técnica que demanda experiência do analista, particularmente para situações de grande variação inerente ao sistema sob análise.
 - (D) a Análise de Modos de Falhas e Efeitos, que tem, entre outros objetivos, a determinação dos componentes do sistema cujas falhas teriam efeito crítico na operação do sistema.
 - (E) a Técnica de Observação Crítica, que ganha popularidade no meio prevencionista ao proporcionar uma ferramenta de análise que prescinde de experiência e não exige rigor metodológico.

48. A respeito da aplicação e da orientação prática das Normas Regulamentadoras, é correto afirmar que

- (A) algumas normas regulamentadoras específicas da saúde do trabalhador foram referendadas pelo Ministério da Saúde, e sua aplicação tornou-se independente do regime de contratação do trabalhador.
- (B) elas são previstas em legislação de hierarquia superior, tendo sido publicadas, originalmente, em Portaria do Ministério do Trabalho ao final da década de 70 e tem, atualmente, um processo tripartite de elaboração e atualização.
- (C) sua organização não atende um padrão homogêneo de abordagem do problema na área de segurança e saúde no trabalho, mas vêm sendo atualizadas, atendendo demandas sociais, como a NR 37 - Equipamentos de Proteção Coletiva.
- (D) normas regulamentadoras de caráter administrativo, como a NR 4 e a NR 5, vêm sendo objeto de discórdia entre sindicatos de empregadores e governo, em face da terceirização.
- (E) em face de seu caráter universal, é impossível que, no âmbito da regulamentação processada em ambiente tripartite, se dê sustentação legal a acordos setoriais, como a redução da carga horária do curso de formação de membros de CIPA.

49. A Análise Preliminar de Riscos

- (A) opera com três categorias ou classes de risco, sendo a primeira desprezível, não apresentando danos significativos; a segunda limítrofe, apresentando danos graves; e a terceira crítica, provocando danos irreversíveis ao sistema.
- (B) é um método que exige experiência do analista no estudo de sistemas semelhantes, e na capacidade de identificar quais falhas poderiam ser sanadas pela intervenção dos operadores do sistema.
- (C) configura uma técnica específica para identificar, na fase pré-operacional do sistema, os riscos surgidos ou gerados por discrepâncias entre projeto e sua implantação.
- (D) consiste no estudo, durante a fase de concepção ou desenvolvimento de um novo sistema, com o fim de se determinar os riscos que poderão estar presentes em sua fase operacional.
- (E) é representada, assim como o Diagrama de Ishikawa, por uma espinha de peixe, permitindo a incorporação na análise de um grande número de fatores de risco ou agentes condutores de falhas.

50. No desenvolvimento do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais, conforme prescreve a legislação vigente, deve-se

- (A) incluir, entre outras, etapas como a antecipação e o reconhecimento dos riscos; a implantação de medidas de controle e avaliação de sua eficácia e o monitoramento da exposição aos riscos.
- (B) realizar a avaliação ambiental quantitativa sempre que for necessário demonstrar aos membros da CIPA porque determinado agente não deve constar do Mapa de Riscos.
- (C) desenvolver a etapa de monitoramento da exposição aos riscos em conjunto com os exames médicos periódicos, previstos no Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional.
- (D) efetivar a fase de reconhecimento dos agentes ambientais, buscando dados sobre a natureza e cada agente, sua formulação química, quando for o caso, e possíveis impactos à saúde do trabalhador e ao meio ambiente.
- (E) adotar medidas necessárias e suficientes para a eliminação, minimização ou o controle dos riscos sempre que os exames médicos periódicos demonstrarem que as medidas de caráter organizacional e o uso de equipamentos de proteção individual não são eficazes.

